



SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO, NA PESQUISA E NA EXTENSÃO - REGIÃO SUL.

CARTA DE FLORIANÓPOLIS

Reunidos na Universidade Federal de Santa Catarina, entre 23 e 25 de outubro de 2013, os participantes da edição regional Sul do *Simposio Internacional sobre Interdisciplinaridade no Ensino, na Pesquisa e na Extensao* - SIIPE 2013 Sul - interagiram, trocaram experiências e discutiram trabalhos e propostas para impulsionar a Interdisciplinaridade no sistema de educação superior, pesquisa e inovação do País. Como resultado, foram elaboradas as propostas nos três eixos de debates do evento da regional Sul, conforme apresentado a seguir.

QUANTO À TEORIA E À PRÁTICA DA INTERDISCIPLINARIDADE

Para que a multi e a interdisciplinaridade possam avançar nos planos teórico e prático, são recomendadas as seguintes ações na graduação e na pós-graduação:

1. **Difusão da multi/interdisciplinaridade:** que sejam criados espaços contínuos para divulgação da inter/multidisciplinaridade, tanto na graduação como na pós-graduação, incluindo eventos multi-cursos, multi-departamentais, multi-campi e multi-institucionais;
2. **Formação multi/interdisciplinar:** que sejam criadas disciplinas com conteúdo e método multi/interdisciplinares e ofertadas para diversos cursos de graduação, promovendo a interação e a formação estudantil sistêmica e crítica (incluindo disciplinas criadas por programas de pós-graduação multi/interdisciplinares);
3. **Inserção curricular da multi/interdisciplinaridade (I):** que as abordagens teóricas e metodológicas multi/interdisciplinares sejam incluídas nas ementas e planos de ensino das disciplinas de metodologia da pesquisa, tanto na graduação como na pós-graduação;
4. **Inserção curricular da multi/interdisciplinaridade (II):** que os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e de pós-graduação revisem/reformulem sua estrutura curricular, inserindo conteúdos, práticas e enfoques interdisciplinares, de forma articulada com outros núcleos de sua universidade;

QUANTO À PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO INTERDISCIPLINAR

O conhecimento interdisciplinar compreende novos campos técnico-científicos e a resolução de problemas e desafios contemporâneos por meio da articulação de múltiplos campos do conhecimento. Para promover essa forma de produção de conhecimento, são recomendadas as seguintes ações:

5. **Quanto à agenda multi/interdisciplinar:** que as instituições de ensino superior e de pesquisa reconheçam, divulguem e promovam os projetos realizados na graduação e na pós-graduação com bases temáticas integradoras e com articulação entre diferentes disciplinas, cursos e unidades de sua instituição;
6. **Quanto à difusão de modelos inovadores de CT&I:** que sejam estimuladas, por meio de fomento, publicação e divulgação, a criação e a difusão de modelos inovadores de CT&I, baseados na combinação e na convergência de saberes disciplinares;
7. **Quanto à articulação entre as áreas de conhecimento e a multi/interdisciplinaridade:** dada a relevância da formação disciplinar na multi/interdisciplinaridade, recomenda-se que as IES reconheçam (por meio de alocação de carga horária) e incentivem a mobilidade docente e a colaboração inter-cursos, tanto na graduação como na pós-graduação;
8. **Quanto a formas contemporâneas de produção de conhecimento coletivo:** as novas tecnologias da informação e comunicação e mecanismos como a lei de acesso à informação e os dados abertos criaram novas oportunidades para a produção de conhecimento coletivo. As agências de fomento e as organizações públicas podem criar editais em que explicitam desafios nos diversos setores sócio-econômicos cuja solução requeira projetos multi/interdisciplinares e uso de dados abertos e TICs. As IES, por sua vez, podem promover a prática de produção coletiva de conhecimento, com compartilhamento de conteúdos de disciplinas e a criação de espaços Wiki entre instituições.

QUANTO À INSTITUCIONALIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

Para que a interdisciplinaridade se insira no sistema institucional da educação superior, da pesquisa e da inovação, são propostas as seguintes ações:

9. **Quanto à carreira interdisciplinar:** que as IES, as organizações públicas municipais, estaduais e federais; conselhos e associações profissionais; sindicatos patronais e de trabalhadores reconheçam a formação de profissionais com perfil multi/interdisciplinar em seus processos seletivos e de progressão funcional. Os concursos devem ampliar o elenco de áreas de formação admitidas e os planos de carreira devem ser flexíveis às competências multi/interdisciplinares;

- 10. Quanto aos espaços, estruturas e processos nas IES:** que as IES insiram a multi/interdisciplinaridade em suas estruturas organizacionais, promovendo ações como o compartilhamento de estruturas institucionais e interinstitucionais e criação de núcleos interdisciplinares de formação e pesquisa;
- 11. Quanto ao modelo organizacional das IES:** que as IES promovam a reflexão, a revisão e o planejamento de suas estruturas organizacionais atuais, considerando modelos contemporâneos de organizações de conhecimento, cuja estrutura não está fundamentada em funções, mas na combinação de competências para o fim comum e na adoção de processos inovadores de gestão e de governança corporativa;
- 12. Quanto ao sistema de avaliação da CAPES (I):** que a multi e a interdisciplinaridade sejam fortalecidas, tanto na área Multidisciplinar como na nas demais áreas de avaliação da CAPES. Para tal, sugere-se a inclusão dos seguintes critérios na avaliação da pós-graduação: (i) cooperação em rede; (ii) existência de projetos multidisciplinares e multi-institucionais; (iii) diversidade de perfil na formação docente e discente; (v) atuação de egressos; (vi) cooperação entre programas; e (vii) transferência de resultados para a sociedade.
- 13. Quanto ao sistema de avaliação da CAPES (II):** especificamente na avaliação da produção intelectual da pós-graduação, sugere-se: (i) a ampliação do sistema Qualis das áreas disciplinares, com a valorização de periódicos com enfoques multi/interdisciplinar; e (ii) a definição de tipologia abrangente para a produção técnica e tecnológica, contemplando a diversidade de formas de se levar o conhecimento da pós-graduação à sociedade;
- 14. Quanto a processos e estrutura das agências de fomento:** que as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs), FINEP e CNPq assumam o compromisso com a multi e a interdisciplinaridade explicitando-as em suas ações, por meio de editais e de processos de avaliação que estabeleçam espaços específicos de fomento à formação, à pesquisa e à inovação em áreas estratégicas que exijam abordagens multi/interdisciplinar;

Essas proposições resultam da reflexão de 473 inscritos que participaram das conferências de abertura e encerramento, com dois convidados internacionais, das três mesas redondas e das 12 sessões de comunicações orais. Juntamente com os resultados das demais regionais do SIIEPE, esperamos que no futuro, a multi e a interdisciplinaridade sejam ubíquas nas mais variadas formas e resultados do sistema de educação superior, pesquisa e inovação do País, com direta relação com seu desenvolvimento social, cultural e econômico.